

## **Levantamento epidemiológico dos casos de hepatites virais ocorridos em um Hospital Universitário de 2011 a 2015.**

**Aline S. F. Campos<sup>1</sup>; Adna G. C. Ferreira<sup>1</sup>; Joyce S. Lages<sup>2</sup>; Marilene O. Santos<sup>1</sup>; Sirlei G. Marques<sup>3</sup>; Vaneça S. L. Figuerêdo<sup>1</sup>;**

*<sup>1</sup>Serviço de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA).<sup>2</sup>Superintendente do HUUFMA.<sup>3</sup>Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do HUUFMA. Rua Silva Jardim, 215, Centro, São Luís, MA, Brasil. Email: [aline.campos@ebserh.gov.br](mailto:aline.campos@ebserh.gov.br).*

As hepatites virais (HV) caracterizam-se como doença de notificação compulsória (DNC), segundo Portaria 204 de 18/02/2016 e representam um problema de saúde pública<sup>1</sup>. Este trabalho tem o objetivo de descrever os aspectos epidemiológicos dos casos de hepatites virais segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA). Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo dos casos de hepatites virais ocorridos no HUUFMA no período de 2011 a 2015. Os dados foram coletados em maio de 2016 a partir das variáveis que compõe a ficha de investigação das HV, tais como sexo, faixa etária, município de procedência e classificação etiológica final. Para o processamento dos dados utilizou-se o software Microsoft Office Excel 2008, a análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva a partir das frequências absoluta e relativa das variáveis estudadas. Os dados indicaram que no período de 2011 a 2015 ocorreram 1.470 casos confirmados de hepatites virais no HUUFMA. A maioria possuía como município de procedência a região Metropolitana, constituída pela capital São Luís (84,8%), São José de Ribamar (8,5%), Paço do Lumiar (5,5%) e Raposa (1,0%). A classificação etiológica final mais prevalente foi a hepatite causada pelo vírus B (56,5%) e C (41,4%). Quanto ao sexo e à faixa etária, a população mais acometida pelo vírus B foi o feminino (54,7%) possuindo entre 20 a 39 anos (36,4%). Entretanto, o tipo C acometeu mais o sexo masculino (55,6%) com idade entre 40 a 59 anos (27,1%). Dentre os casos de hepatites virais causada pelo vírus C, o genótipo mais prevalente foi o 1 (85,8%). Cabe ressaltar, que as hepatites virais são uma das três DNC mais prevalentes dentre as notificadas pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica, este fato é justificado pelo Hospital possuir ambulatório de Hepatologia que é referência para Estado.

**Palavras-chaves:** hepatite viral humana, vírus da hepatite, notificação compulsória de doenças.